



# PRÉMIO ESTAÇÃO IMAGEM 2021 COIMBRÁ

ENTRADA GRATUITA

\ 29 MAI—24 JUL

FABIO BUCCIARELLI  
QUANDO TUDO MUDOU  
COVID-19: O EPICENTRO EUROPEU  
EXPOSIÇÃO PRODUZIDA COM O PATROCÍNIO DA  
FUNDAÇÃO JOANA VASCONCELOS



© FABIO BUCCIARELLI 15 DE MARÇO DE 2020, SERIATE, PROVÍNCIA DE BERGAMO, ITÁLIA Um homem de máscara em frente ao Hospital Bolognini em Seriate.

«A covid-19 mudou não apenas as nossas vidas mas também o mundo tal como o conhecíamos. Desde o início de 2020, voltei muitas vezes ao epicentro da pandemia na Europa com o objectivo de criar um corpo de trabalho com utilidade para a nossa consciência colectiva, mas que também pudesse perdurar como uma memória iconográfica do nosso tempo.» FABIO BUCCIARELLI

SALA DA CIDADE  
CÂMARA MUNICIPAL DE COIMBRA  
TER A SÁB 13H00—18H00  
Ø DOM, SEG E FER  
29 MAI—10 JUL

Enquanto o coronavírus devastava o Norte de Itália, Fabio Bucciarelli ganhou acesso exclusivo aos trabalhadores da Cruz Vermelha que iam de porta em porta nos arredores de Bergamo, a região de Itália mais atingida pela epidemia. Estas equipas da Cruz Vermelha visitavam os infectados e estavam encarregadas de levar os casos mais graves para o hospital. Esta foi uma visão devastadoramente ínti-

ma da maneira como o coronavírus estava a separar as famílias numa das regiões do país de maior coesão familiar. Dentro de um fato de protecção, equipado de óculos, luvas e respirador, Bucciarelli viajou com o pessoal médico numa ambulância e entrou com eles nos quartos, salas e cozinhas das famílias devastadas pelo vírus. Os ambientes simples que ele encontrou contradiziam o significado que

Bergamo tinha adquirido: passara a ser identificado como o epicentro mundial da epidemia do coronavírus. Quando as crianças se despediam das mães, pais ou avós, que se viam atados e içados em carrinhos e levados embora, ninguém sabia se seria o adeus derradeiro. Porém, o trabalho íntimo de Bucciarelli não terminou à porta daquelas casas. Visitou as enfermarias sobrelotadas nas unidades

de cuidados intensivos e os corredores dos hospitais repletos de doentes com covid-19. A sua ligação com as famílias foi bastante intensa, ao ponto de, nos casos mais trágicos, ter sido autorizado a acompanhá-las aos cemitérios nos poucos mas marcantes funerais então permitidos, aos quais apenas os parentes mais próximos podiam comparecer. Bucciarelli esteve com eles.

TESTE À DEMOCRACIA  
AMERICANA  
EXPOSIÇÃO PRODUZIDA COM O APOIO DA  
AGENCE FRANCE-PRESSE [AFP]

CENTRO CULTURAL  
PENEDO DA SAUDE  
TER A DOM 14H00—20H00  
Ø SEG  
29 MAI—31 JUL



© AFP/KEREM YUCEL 30 DE MAIO, 2020 | MINNEAPOLIS, MINNESOTA Uma mulher emociona-se junto a um memorial a George Floyd, depois de um dia de protestos a exigir justiça pela morte deste, enquanto estava sob custódia da polícia de Minneapolis.

A divisão política dos EUA não é novidade. Porém, ficou debaixo de um intenso foco, nunca antes visto, na sequência de uma série de protestos violentos ao longo dos 12 meses mais turbulentos da história daquele país. Milícias da extrema-direita, empunhando espingardas carregadas, protestam contra os confinamentos resultantes da pandemia do coronavírus; uma multidão de activistas do Black Lives Matter nas ruas na sequência da morte de George Floyd; apoiantes de Donald Trump invadem o Capitólio após a derrota eleitoral do presidente. Os motivos podiam ser diferentes, mas a raiva e o sentimento de injustiça fervilhavam igualmente em todos os momentos. Embora o direito de posse de arma esteja consignado na constituição, não deixa de ser chocante a visão de homens armados a gritar na cara dos polícias que guardavam a assembleia do estado do Michigan, num dia de Abril de 2020. [...] A exposição **TESTE À DEMOCRACIA AMERICANA**, com imagens que os fotógrafos da AFP recolheram pelos EUA, é uma oportunidade de reflexão sobre como o país mais poderoso do mundo pode também ele vergar-se sob a pressão de divisões internas. CHRISTIAN OTTON



**WILLIAM DANIELS**  
**TÚLIPAS DESVANECIDAS**  
**UMA VIAGEM PELA FRÁGIL**  
**DEMOCRACIA PÓS-SOVIÉTICA**  
**DO QUIRGUISTÃO. 2007–2010**

MOSTEIRO DE  
SANTA CLARA-A-VELHA  
TER A DOM E FER 10H00–18H00  
Ø SEG  
**29 MAI–25 JUL**



© **WILLIAM DANIELS** PERTO DE BISHKEK, QUIRGUISTÃO O dia das eleições parlamentares numa aldeia próxima de Bishkek, em 2007. As eleições ocorreram, alegadamente, com imensas irregularidades. Toda a oposição obteve apenas sete assentos em 89, e o maior partido da oposição não ganhou qualquer assento.

**LEMBRO-ME DE TER VISTO** imagens do Quirguistão pela primeira vez na televisão em Março de 2005. Cenas de homens de aparência asiática, empolgados e a correr em direcção a um imponente edifício do Estado, notoriamente de arquitectura soviética. Os homens

entraram no edifício, vandalizando e pilhando tudo o que encontravam. Em seguida, no telhado, uma cena de homens empunhando orgulhosamente uma bandeira. Este acontecimento foi chamado de «Revolução das Túlipas». Lia-se na imprensa que o povo quirguiz,

motivado pela injustiça social, acabava de derrubar o regime autoritário e corrupto do presidente Askar Akayev [...]. Esta chamada revolução parecia não ter sido mais do que uma tomada de poder. As eleições foram uma fraude; a imprensa censurada, talvez até mais do que

antes; oponentes políticos foram presos. [...] Hoje fala-se da Revolução das Túlipas como um golpe de Estado disfarçado de revolução popular. Alguns argumentavam que o que o jovem país estava a passar era ainda a dolorosa aprendizagem da independência. **WD**

**MUHAMMED MUHEISEN**  
**VOZES**  
**EXPOSIÇÃO PRODUZIDA COM O PATROCÍNIO**  
**DA CANON PORTUGAL**

MUSEU MUNICIPAL DE COIMBRA  
EDIFÍCIO CHIADO  
TER A SEX 10H00–18H00  
SÁB E DOM 10H00–13H00 / 14H00–18H00  
Ø SEG E FER  
**29 MAI–25 JUL**



© **MUHAMMED MUHEISEN** HAYAT KHAN, um menino refugiado afegão de 8 anos, enquanto brincava com outras crianças nos arredores de Islamabad, Paquistão. **MM**

«Ninguém sai de sua casa a menos que seja obrigado, é o que tento mostrar nas minhas imagens.» Há tantas histórias que nunca foram contadas e tantas vozes que nunca foram ouvidas. É minha responsabilidade, enquanto fotógrafo, encontrar essas histórias não contadas, documentá-las e partilhá-las com o mundo. Se algo aconteceu e nunca foi documentado, é como se nunca tivesse acontecido. Levo já mais de década e meia da minha vida nesta procura. Quando conto as histórias destas pessoas, estou também, de certa forma, a contar a história da minha vida. Elas fazem parte da minha vida, assim como eu faço parte da vida delas. Há mais de uma década que tenho vindo a documentar a crise dos refugiados em diferentes partes do mundo, o seu quotidiano e os desafios que os refugiados e os deslocados internos enfrentam. [...] Ao retratar cada criança, em vez de serem chamados de «menino e menina refugiados afegãos ou sírios», eles serão chamados e lembrados pelos seus nomes e idades, pelas suas esperanças e sonhos individuais. Eu não estou apenas ali de passagem para tirar fotos, eu dispendo tempo, invisto e espero fazer a diferença, pequena ou grande – há que começar por algum lado. Não é uma corrida de cem metros; é uma maratona. Ao longo desta década, aprendi muitas lições com os jovens, os mais afectados pelos conflitos. Ensina-ram-me a sentir-me afortunado e abençoado, a apreciar o facto de estar seguro e saudável. Testemunhei a esperança através dos olhos deles, e esperança é tudo o que têm. **VOZES** é uma selecção de imagens, captadas ao longo de mais de uma década, que documenta o quotidiano e os desafios que os refugiados e as pessoas deslocadas internamente enfrentam em diferentes partes do mundo [...]. **MM**



MAGNUS WENNMAN

ONDE DORMEM AS CRIANÇAS

GALERIA DA CASA-MUSEU BISSAYA BARRETO

TER A SEX 11H00—13H00 / 15H00—18H00

SÁB 15H00—18H00

Ø DOM, SEG E FER

29 MAI—24 JUL

©MAGNUS WENNMAN

FRYAD, 6 ANOS

BARDARASH,

CURDISTÃO IRAQUIANO

Fryad, de 6 anos, e a família escaparam da cidade de Amuda, no Norte da Síria, para a zona de fronteira com a Turquia. Agora dorme debaixo de um toldo branco no campo de refugiados de Bardarash, no Curdistão iraquiano. A seu lado, uma bolsa e uma mala de viagem pequena com os pertences que a família conseguiu trazer. Juntamente com centenas de outros deslocados da guerra, esperam por uma tenda onde possam dormir. O campo de Bardarash abriu em 2013, com a fuga massiva de pessoas das forças do Estado Islâmico. Desde a derrota do grupo terrorista, o campo permaneceu abandonado. Até hoje. A família não sabe se poderá voltar a casa e quando.

17.10.2019



**UMA TEM SAUDADES DA SUA CAMA.** Outra, da boneca de olhos escuros. Uma terceira sonha com um tempo passado quando a almofada não era um inimigo. A guerra na Síria dura há já nove anos. O ano de 2016 foi o pior para as crianças. Pelo menos 652 crianças morreram, e mais de dois milhões tornaram-se deslocadas de guerra dentro e fora do país. Foram obrigadas a deixar os amigos, as suas casas e as suas camas. Algumas destas crianças foram convidadas a mostrar-nos onde dormem agora, quando tudo o que antes havia já não existe mais. **MW**

**EXIBIÇÃO DO DOCUMENTÁRIO “OS DESENHOS DE FATIMA”/ REALIZADO POR MAGNUS WENNMAN/5’35”** Uma criança refugiada síria conta a sua angustiante jornada da cidade de Idlib até à Suécia. O documentário é um retrato delicado e profundamente comovente das dificuldades enfrentadas pelos refugiados, através dos desenhos de uma criança.

**FILME VENCEDOR DO PRÉMIO MELHOR DA NOTÍCIA DIGITAL NO FESTIVAL DE FOTOJORNALISMO VISA POUR L’IMAGE 2016 E DO PRÉMIO WORLD PRESS PHOTO PARA CURTAS-METRAGENS.**

FELIPE DANA

MORTE E NEGAÇÃO NA AMAZÔNIA

CAFÉ

TEATRO ACADÉMICO DE GIL VICENTE

SEG A SÁB 14H00—22H30

Ø DOM

29 MAI—24 JUL

©FOTO AP / FELIPE DANA

1 DE JUNHO DE 2020

Um auxiliar médico, de pé numa embarcação, acompanha o paciente José da Conceição, enquanto esperam por uma ambulância que o irá transferir para o hospital, após chegar ao porto de Manacapuru, estado do Amazonas, Brasil.



**MANAUS, A CAPITAL DA AMAZÓNIA** no Brasil, é uma das cidades mais atingidas pela pandemia no país. Segundo registos oficiais, o Brasil perdeu já mais de 400 000 vidas devido ao novo coronavírus. No entanto, na falta de provas em contrário, muitas famílias têm negado que a doença da covid-19 tenha efectivamente causado a morte dos seus entes queridos. Isto significa que o número oficial de mortos é provavelmente uma subcontagem muito considerável. Enquanto as ambulâncias circulam por Manaus com as sirenes a tocar e as retroescavadoras abrem novas filas de sepulturas, o ar abafado desta cidade nas margens do imponente rio Amazonas parece ter ficado ainda mais denso do que o normal com este tipo de negação generalizada. Em Abril e Maio de 2020, Manaus contabilizou quase o triplo do número normal de mortos. [...] **FD**

PRÉMIO

ESTAÇÃO IMAGEM

2020 COIMBRA

GALERIA PINHO DINIS

CASA MUNICIPAL DA CULTURA

SEG A SEX 09H00—19H30

SÁB 11H00—13H00 / 14H00—19H00

Ø DOM E FER

29 MAI—24 JUL

©JOSÉ SARMENTO MATOS

ABANDONANDO

O SONHO VENEZUELANO

PRÉMIO ESTAÇÃO IMAGEM 2020 COIMBRA

Carla Aguiar (28) a caminho da casa dos seus pais na Venezuela. À sua esquerda, está o seu irmão, Francisco Aguiar (36). Las Tunitas, distrito de Vargas, Venezuela, 18 de Dezembro 2017. Os pais de Carla e de Francisco voltaram para a Madeira em Agosto de 2017. Deixaram para trás a sua casa, os filhos mais velhos e o seu «sonho venezuelano». [...]



**TRABALHOS VENCEDORES DA EDIÇÃO DE 2020 DO PRÉMIO ESTAÇÃO IMAGEM COIMBRA.**

**SINOPSE DO TRABALHO VENCEDOR DO GRANDE PRÉMIO** Esta é a história de uma família luso-venezuelana e a sua migração de regresso a Portugal. Fugiram de uma Venezuela em profunda crise humanitária, largando entes queridos, vidas inteiras, o sentimento de pertença e a identidade no recomeço de uma nova vida. Havia mais de meio milhão de portugueses e luso-descendentes na Venezuela, depois da forte emigração dos anos 50 e 90 do século passado, com os *boom* petrolíferos que deram a ilusão de prosperidade àquele país do Caribe. A maior parte desta diáspora regressou à ilha da Madeira. A reportagem foi feita na Venezuela e em Portugal, documentando os dois lados da vida da mesma família. **JOSÉ SARMENTO MATOS**

MANUEL ROBERTO

SNS-COVID-19: MOBILIZAÇÃO GERAL

GALERIA PINHO DINIS

CASA MUNICIPAL DA CULTURA

SEG A SEX 09H00—19H30

SÁB 11H00—13H00 / 14H00—19H00

Ø DOM E FER

29 MAI—24 JUL

©MANUEL ROBERTO

Ainda com poucos minutos de vida, Maria Luísa terá também de fazer um teste à covid-19. O enfermeiro que acabou de lhe prestar os primeiros cuidados cola na janela do bloco uma folha branca: altura: 48 [centímetros], peso: 2,390 [quilos], 19h07”, a hora a que a bebé nasceu.



**TAL COMO A GENERALIDADE** do Sistema Nacional de Saúde, o São João, no Porto, transformou-se num hospital covid. Na fase mais aguda do início da pandemia, foi de longe aquele que acolheu o maior número de doentes covid-19 do país, e teve rapidamente de se reinventar para poder responder ao enorme desafio que se colocou ao sistema de saúde em Portugal. Um esforço colectivo e multidisciplinar, onde médicos, especialistas, enfermeiros e todos os outros profissionais esqueceram os papéis tradicionais e se uniram, em equipa, com o objectivo único de procurar resgatar toda a gente das garras de uma doença nova e desconhecida. [...] Pressão a mais? «Nem pensar. Um médico nasceu para isto. Mal de nós se não estivéssemos à altura», resumiu Roberto Roncon, o coordenador de Medicina Intensiva do Hospital de São João. **JOSÉ AUGUSTO MOREIRA**

EVENTO PARALELO

NÓS, EUROPEUS

NELSON D’AIRES / PAULO ALEGRIA / SEBASTIÃO ALMEIDA / RODRIGO ANTUNES / AUGUSTO BRÁZIO / ANA BRÍGIDA / RODRIGO CABRITA / ARLINDO CAMACHO / JOSÉ CARLOS CARVALHO / BRUNO SIMÕES CASTANHEIRA / LEONEL DE CASTRO / BRUNO COLAÇO / MÁRIO CRUZ / PEDRO CUNHA / GONÇALO DELGADO / NACHO DOCE / JOSÉ FERREIRA / ARTUR MACHADO / JOSÉ SARMENTO MATOS / RICARDO MEIRELES / TIAGO MIRANDA / JORGE MONTEIRO / PATRÍCIA MELO MOREIRA / RUI OLIVEIRA / OCTÁVIO PASSOS / GUILLAUME PAZAT / ANTÓNIO PEDROSA / PAULO PIMENTA / JOÃO CARVALHO PINA / JOÃO PORFÍRIO / LUÍS PRETO / MIGUEL PROENÇA / DANIEL ROCHA / ENRIC VIVES RUBIO / FRANCISCO SALGUEIRO / ANTÓNIO PEDRO SANTOS / RUI DUARTE SILVA / ÁGATA XAVIER

GALERIA PEDRO OLAYO [FILHO]

CONVENTO SÃO FRANCISCO

TODOS OS DIAS 15H00—20H00

6 ABR—5 SET

© RODRIGO CABRITA

SEMANA DE PRAIA

PARA IDOSOS

PRÉMIO ESTAÇÃO IMAGEM 2014 MORA

2.º PRÉMIO VIDA QUOTIDIANA

A hora da partida está prevista para as 8h da manhã, mas há quem não aguent e chegue uma hora antes, quando os primeiros raios de luz trazem mais um dia do resto das suas vidas. A euforia é grande de mais e difícil de controlar. Hoje começa a semana que tantos moradores da freguesia de São Vicente de Fora anelam: sete dias de sol e mar na praia da Parede. [...]



**A CÂMARA MUNICIPAL DE COIMBRA** desafiou-nos a pensar numa exposição subordinada ao tema «Europa», no âmbito da Presidência Portuguesa do Conselho da União Europeia 2021. Uma mostra colectiva que nos deixa orgulhosos pelo todo, mas também por cada fotografia exposta do trabalho dos fotojornalistas ou bolseiros que foram galardoados nas várias categorias do **PRÉMIO ESTAÇÃO IMAGEM**, ao longo destes onze anos e que, com o seu trabalho, têm mostrado o que é ser europeu num contexto português.

**EXPOSIÇÃO INTEGRADA NO SEMESTRE EUROPEU. A EUROPA EM COIMBRA 2021**

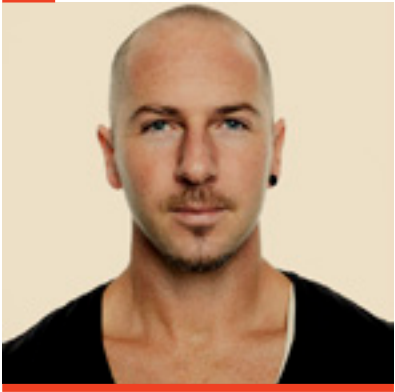


ENTRADA GRATUITA EM TODOS OS EVENTOS

8—11 JUN  
AULAS ABERTAS  
DE FOTOJORNALISMO



**FABIO BUCCIARELLI**  
O PAPEL DO FOTOJORNALISMO DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19  
Fotógrafo, jornalista e escritor. Prémio Medalha de Ouro Robert Capa, World Press Photo, Best of Photojournalism e Fotógrafo do Ano 2019 pelo POYi.  
8 JUN 11H30 ZOOM



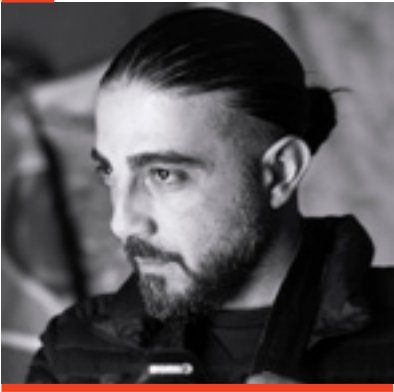
**MAGNUS WENNMAN**  
DESCOBRIR NOVAS FORMAS DE CONTAR HISTÓRIAS  
Cinco vezes premiado como Fotojornalista do Ano, ganhou mais de 70 prémios, incluindo seis prémios World Press Photo em diferentes categorias.  
8 JUN 14H00 ZOOM



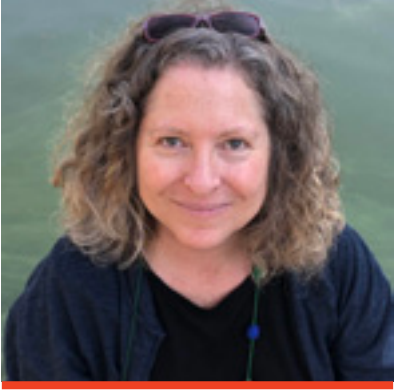
**PIERRE FERNANDEZ**  
O FUTURO É VISUAL  
Director operacional para a Promoção de Conteúdos Multimédia da Agence France-Presse (AFP).  
9 JUN 11H00 ZOOM



**THOMAS BORBERG**  
GANHAR INSPIRAÇÃO. 10 DICAS PARA O PROCESSO DE EDIÇÃO  
Editor-chefe de fotografia do Politiken, da Dinamarca. Jurado do World Press Photo e professor de fotojornalismo na Escola Dinamarquesa de Fotojornalismo.  
10 JUN 15H00 ZOOM



**MUHAMMED MUHEISEN**  
FAZER A DIFERENÇA  
Fotógrafo da National Geographic e duplo vencedor do Prémio Pulitzer.  
11 JUN 11H00 ZOOM



**JODIE BIBER**  
ENTRE A ESCURIDÃO E A LUZ. ENCONTRAR A TUA VOZ FOTOGRÁFICA  
Fotojornalista vencedora de vários prémios internacionais, incluindo o Premier Award do World Press Photo em 2010.  
11 JUN 15H00 ZOOM

O GRANDE FOTOJORNALISMO  
MOSTRA-SE EM COIMBRA

O grande fotojornalismo volta a concentrar olhares em Coimbra já a partir do final de Maio, com o regresso do **PRÉMIO ESTAÇÃO IMAGEM** e do festival que lhe está associado. Um programa que arranca com a abertura simultânea de oito exposições internacionais de grande formato, inclui o concurso e entrega dos prémios de fotojornalismo e ainda um conjunto de aulas abertas com destacados fotojornalistas da cena internacional. A decorrer entre 29 de Maio e 24 de Julho e tendo a Câmara Municipal como entidade co-organizadora, o festival abre com a inauguração simultânea das grandes exposições, distribuídas este ano pelos espaços da Sala da Cidade/Câmara Municipal de Coimbra, Museu Municipal de Coimbra/Edifício Chiado, Galeria Pinho Dinis/Casa Municipal da Cultura, Centro Cultural Penedo da Saudade, Galeria da Casa--Museu Bissaya Barreto, Café Teatro Académico de Gil Vicente (TAGV) e Mosteiro de Santa Clara-a-Velha. Desde logo destacamos a exposição **QUANDO TUDO MUDOU**, de Fabio Bucciarelli, um trabalho encomendado pelo *The New York Times* quando a infeção do coronavírus devastava o Norte de Itália, que vai ficar exposto na Sala da Cidade. **TESTE À DEMOCRACIA AMERICANA**, no Centro Cultural Penedo da Saudade, traz até Coimbra as melhores imagens da Agence France-Presse sobre os recentes dias de brasa nos EUA com a invasão do Capitólio pelos apoiantes de Donald Trump, as manifestações do Black Lives Matter, ou o cerco à assembleia do estado de Michigan. Também **MORTE E NEGAÇÃO NA AMAZÓNIA**, de Felipe Dana (Café TAGV), e **SNS-COVID-19: MOBILIZAÇÃO GERAL**, de Manuel Roberto (Casa Municipal da Cultura) deixam impressionantes testemunhos da luta contra a pandemia, enquanto o drama internacional dos refugiados e deslocados é retratado nos trabalhos **VOZES**, de Muhammed Muheisen (Edifício Chiado) e **ONDE DORMEM AS CRIANÇAS**, de Magnus Wennman (Galeria da Casa-Museu Bissaya Barreto). Já **TÚLIPAS DESVANECIDAS** (Mosteiro de Santa Clara-a-Velha), de William Daniels, traz-nos uma preocupada reflexão sobre a frágil democracia pós-soviética no Quirguistão. Será nos primeiros dias de Junho que o júri internacional se reunirá para escolher os vencedores deste ano dos prémios de fotojornalismo **ESTAÇÃO IMAGEM 2021 COIMBRA**. As candidaturas decorrem ainda até ao dia 31 de Maio. Este ano, o júri será composto por **THOMAS BORBERG** (presidente), editor-chefe de fotografia do *Politiken*, da Dinamarca, e também jurado do World Press Photo; **JODI BIBER**, vencedora de vários prémios

internacionais, incluindo o Premier Award da World Press Photo em 2010; **FABIO BUCCIARELLI**, fotógrafo, jornalista e escritor cujos trabalhos têm sido reconhecidos com prémios como a Medalha de Ouro Robert Capa, World Press Photo, Best of Photojournalism ou Fotógrafo do Ano 2019 pela Pictures of the Year International. A etíope **AÏDA MULENEH**, fundadora e directora do Addis Foto Fest que iniciou carreira no *The Washington Post* e tem uma mostra do seu trabalho na colecção permanente do Museu de Arte Moderna (MoMA), **MUHAMMED MUHEISEN**, fotógrafo da National Geographic e duplo vencedor do Prémio Pulitzer, e **PIERRE FERNANDEZ**, director operacional para a Promoção de Conteúdos Multimédia da Agence France-Presse (AFP), são os restantes elementos do júri que vai reunir entre os dias 1 e 6 de Junho, desta vez via zoom. É também por via digital que este ano terão lugar as **AULAS ABERTAS DE FOTOJORNALISMO**. Decorrerão entre 8 e 11 de Junho e serão ministradas por Muhammed Muheisen, Jodie Bieber, Thomas Borberg, Pierre Fernandez, Magnus Wennman e Fabio Bucciarelli, e onde se falará de questões ligadas à reportagem fotográfica e ao multimédia ao serviço da fotografia, de histórias do fotojornalismo ou do trabalho da Everyday Refugees Foundation. Único na Península Ibérica dedicado ao fotojornalismo, este concurso aprecia trabalhos de fotógrafos portugueses, dos PALOP e da Galiza, bem como de estrangeiros aí residentes. É de entre todas as reportagens apresentadas a concurso que o júri escolhe a vencedora do **PRÉMIO ESTAÇÃO IMAGEM** e a **FOTOGRAFIA DO ANO**, assim como os vencedores das diversas categorias a concurso. Elege ainda o vencedor da **BOLSA ESTAÇÃO IMAGEM COIMBRA**, que ao longo do ano poderá desenvolver um projecto fotográfico documental sobre o distrito de Coimbra. Num ano ainda marcado pelas restrições da pandemia covid-19, não se realizará a exposição e lançamento do livro resultantes da **BOLSA ESTAÇÃO IMAGEM 2020 COIMBRA**, atribuída ao projecto **INTERIOR**, de Ricardo Lopes, que se viu impossibilitado de o executar. Mesmo assim, a bolsa será este ano novamente atribuída, pelo que na próxima edição, em 2022, serão apresentadas as duas exposições e respectivos livros. A cerimónia de anúncio dos vencedores e entrega de prémios vai ter lugar no dia 12 de Junho, na Antiga Igreja do Convento São Francisco. Entre as oito grandes exposições inclui-se as dos trabalhos vencedores do **PRÉMIO ESTAÇÃO IMAGEM 2020 COIMBRA**, patente na Galeria Pinho Dinis/ Casa Municipal da Cultura até ao dia 24 de Julho.

DIRECÇÃO LUÍS VASCONCELOS COORDENAÇÃO LUÍS VASCONCELOS E SUSANA CRUZ DESIGN [COMUNICAÇÃO E EXPOSIÇÕES] SUSANA CRUZ VERIFICAÇÃO DAS INSCRIÇÕES DO PRÉMIO JOSÉ MANUEL RIBEIRO WEBSITE PAULO CRUZ EDIÇÃO DE TEXTOS JOSÉ AUGUSTO MOREIRA FOTOGRAFIA LUÍS BARRA VÍDEO ABEL ROSA TRADUÇÃO VERA BAETA REVISÃO SUSANA BAETA BANDA SONORA DO PRÉMIO E INSTAGRAM HENRIQUE MALHA PÓS-PRODUÇÃO DAS FOTOGRAFIAS JOSÉ FRANCISCO IMPRESSÃO [CATÁLOGO] NORPRINT - A CASA DO LIVRO IMPRESSÃO [FOTOGRAFIAS DAS EXPOSIÇÕES] PEDRO LEITE OUTRAS IMPRESSÕES IMPREVISTAS

COIMBRA 2027

COIMBRA

CÂMARA MUNICIPAL DE COIMBRA

ESTAÇÃO IMAGEM

FUNDAÇÃO JOANA VASCONCELOS

Santander

Casa da Imprensa

Canon

Lusa

RTP

P

FUJIFILM

AFP

AP

FUNDAÇÃO BISSAYA BARRETO

REPÚBLICA PORTUGUESA

Politécnico de Coimbra

TAGV

imprevistas